Trabalhos Científicos

Título: Desafios No Diagnóstico De Tdah Em Crianças Pré-Escolares: Relato De Caso

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

Resumo: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurocomportamental caracterizado por dificuldades persistentes de atenção, impulsividade e hiperatividade. Sua prevalência na infância é estimada em cerca de 5% a 7% das crianças em idade escolar. Identificar TDAH em crianças pré-escolares pode ser desafiador devido à variabilidade no desenvolvimento típico nessa faixa etária. Genitora refere que seu filho, 4 anos, hígido, foi encaminhado ao serviço neurológico pela escola devido às dificuldades em seguir instruções, agitação, falta de conclusão de tarefas propostas e preferência por atividades alternativas. Além disso, apresentava sono agitado, inquietude durante suas atividades domiciliares, mas bom comportamento cognitivo. Ansiedade também foi observada. Na consulta neurológica, foi diagnosticado TDAH e iniciado tratamento com metilfenidato (Ritalina). Este caso levanta a questão de quando é a melhor idade para diagnosticar TDAH. Em geral, o diagnóstico é mais confiável quando os sintomas persistem por pelo menos seis meses e estão presentes em múltiplos contextos, como casa e escola. Em crianças pré-escolares, é crucial diferenciar sintomas de TDAH de comportamentos esperados para a idade, como níveis normais de atividade e curta capacidade de atenção. À Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda que o diagnóstico de TDAH seja considerado de forma mais significativa a partir dos 6 anos de idade, quando os sintomas interferem significativamente nas atividades cotidianas e no desenvolvimento escolar da criança. Em casos de desenvolvimento atípico (divergente do esperado para idade), podem surgir sinais que se sobreponham aos sintomas de TDAH, tornando o diagnóstico diferencial essencial para identificar a condição correta. Outras condições que podem apresentar sintomas semelhantes ao TDAH incluem transtornos de ansiedade, transtornos do sono, problemas sensoriais e desenvolvimento atípico. É importante considerar também que certos comportamentos, como agitação e inquietação, podem fazer parte do desenvolvimento típico de algumas crianças. Pediatras devem estar atentos aos sinais precoces de TDAH, como dificuldades persistentes de atenção, impulsividade e hiperatividade, mesmo em crianças pré-escolares. Um diagnóstico precoce e intervenção adequada podem melhorar significativamente o desenvolvimento e o bem-estar da criança.